



Prefácio

Sendo a história uma inserção plural do ser humano no universo concreto da sociedade, é de fundamental importância o substrato da memória na reconstrução do passado. O conhecimento histórico constitui-se assim numa bússola norteadora, na medida em que elucida o vínculo entre a sucessão de gerações e o tempo histórico que as acompanha, viabilizando uma compreensão de como as especialidades de convívio social foram produzidas através dos tempos e a origem do processo que as caracterizou.

“ Quatro Décadas de Saudade “, com certeza, é um mergulho no ontem. Não focaliza os acontecimentos por si sós, mas pelo que revelam sobre a cultura e o tempo em que ocorrem e, é com essa perspectiva metodológica que faz reviver e dá voz a personagens que os caminhos do tempo quiseram calar.

O Autor, conhecendo as coisas da sua terra e da sua gente, tem o dom de transferir para o papel esse seu conhecimento fático, as suas observações de meninice, de adolescência, enfim, a sua vivência passada nos anos em que morou em Monsenhor Tabosa.

A ausência prolongada de sua terra, por certo, fez brotar essa chama escritora. A saudade o fez corporificar as lembranças traduzidas pela singular sensibilidade própria das almas afetas as suas origens. Perscruta com sutil percepção acontecimentos que, superpostos, vão dando contornos e fazendo emergir memórias adormecidas: um tempo, uma época e um gente que foram flagrados pela memória do autor.

Discorre com muita habilidade a respeito do cotidiano social do seu berço natal, demonstrando a rígida divisão daquela sociedade em classes sociais, onde o sistema tomava como baliza o poder econômico e a dita “boa” ancestralidade para certificar e autorizar o pertencimento dos cidadãos a uma determinada esfera social, ou seja, “primeira” ou “segunda” classe.

Contudo, o autor não toma essa estratificação como empecilho as suas lembranças, tramita com muita tranqüilidade em todos os níveis sociais, resgatando acontecimentos, dando visibilidade a figura populares e aguçando curiosidades quando, educadamente, omite nomes.

Assim é “Quatro Décadas de Saudade”, enquanto a sensibilidade do autor reconstitui memórias, a saudade e o coração produziram o texto que, sem dúvida, muita contribuição dará ao patrimônio bibliográfico e histórico-cultural de Monsenhor Tabosa.

Maria do Socorro Castro Soares

Quatro Décadas de Saudade

Lembranças Que Não Se Apagam

Essa palavra saudade,
Conheço desde criança
Saudade de amor ausente
Não e Saudade é lembrança
Saudade só é saudade
Quando morre a esperança.

(Pinto de Monteiro)